

## RELATÓRIO DE AUDITORIA - PEFC GESTÃO FLORESTAL (FL12)

<b>AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI</b>	<b>Data auditoria:</b> 12/02/2020 a 14/02/2020
	<b>Refª rel:</b> PEFC GF0001/13
	<b>Data da última versão do relatório:</b> 14/02/2020

### Auditoria de:

Concessão <input type="checkbox"/>	Seguimento <input type="checkbox"/>	Acompanhamento <input type="checkbox"/>
Extensão <input type="checkbox"/>	Renovação <input checked="" type="checkbox"/>	Transição <input type="checkbox"/>

### Norma de referência:

PEFC – NP 4406:2014 PEFC ST 2001:2008 (ED1) – PEFC Logo Usage Rules – Requirements Requisitos normativos aplicáveis
---

### Âmbito da auditoria:

Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 13589,07 ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderente da CERTIBEI, localizadas nos concelhos de Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Pampilhosa da Serra, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.
--

### UGFs e locais visitados

Casa Agrícola Herdade do Conqueiro, S.A. – Herdade do Conqueiro Casa Agrícola da Herdade do Monte Novo – Herdade do Monte Novo Casa Agrícola da Herdade Monte Velho – Covais, Salgueira e Santa Margarida Casa Pinto Cardoso Sociedade Agrícola, S.A. – Tojeirinha, Fonte dos Ratinhos e Vale da Pereira Jose Aniceto Pascual Bernaldez - Eirinhas
--

### Pessoa de contacto (nome, morada)

<b>Nome:</b> Eng.ª Marta Ribeiro Telles
<b>Morada:</b> Av. General Humberto Delgado, n.º 57 1.º, 6000-081 Castelo Branco

### Equipa auditora

Função	Nome
Auditor Coordenador	Jaime Caiado
Auditor	Lennart Holm

<b>AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI</b>	<b>Data auditoria:</b> 12/02/2020 a 14/02/2020
	<b>Refª rel:</b> PEFC GF0001/13
	<b>Data da última versão do relatório:</b> 14/02/2020

**Descrição da organização** (história, estrutura organizacional, direito de posse e uso, formação realizada, exclusões de áreas sob gestão do âmbito de certificação)

A AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior iniciou a sua atividade em 1998, ano em que a associação foi constituída com o objetivo principal de defender e promover os interesses dos produtos e proprietários florestais e agroflorestais da região.

No ano de 2009 iniciou-se o processo da certificação da gestão florestal, onde foi criado um grupo com 9 aderentes, atualmente o grupo tem 10 aderentes.

Todas as unidades de gestão florestal (UGF) são privadas e estão distribuídas por 13 concelhos, estando maioritariamente no distrito de Castelo Branco.

As áreas de eucalipto têm saído do grupo, devido ao arrendamento das mesmas.

O gestor do grupo tem forte peso na formação. Não só por definir e estabelecer formação em diversas áreas como na elaboração de procedimentos que fazem lembrar cuidados a ter em diversos aspetos como HST, ambientais e sociais.

A última vez que o grupo efetuou uma venda de produto com alegação PEFC foi em 2014.

**Descrição da UGF** (ocupação solo, enquadramento regional, aspetos ambientais, sociais e legais)

Atualmente o grupo é constituído por 13589,07 ha, sendo as espécies predominantes o pinheiro bravo, sobreiro, eucalipto e azinheira. As áreas de incultos/matos representam cerca de 900 ha e as pastagens naturais 480 ha.

A funcionalidade dos espaços florestais tem a função de produção (74%), função de proteção (23%) e conservação (3%).

Várias UGF estão inseridas em zonas classificadas como Parques Naturais, Rede Natura, Sítios de Interesse Comunitário, Habeas, etc.

Nestes locais são tomadas medidas concretas para poder executar as operações de acordo com os requisitos legais.

Relativamente aos Planos de Ordenamento Florestal (PROF), o grupo encontra-se distribuído por quatro PROF's distintos: PROF Centro Interior (83%), PROF Alentejo (15%), PROF Centro Litoral (1,5%) e PROF Trás-os-Montes e Alto Douro (0,5%).

De um modo geral as atividades nas UGF não são unicamente florestais, mas sim uma atividade agro-silvo-pastoril.

Em alguns aderentes a atividade cinegética tem peso nas tomadas de decisão.

A maior parte das atividades nas explorações são executadas por prestadores de serviços.

**AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI**

**Data auditoria: 12/02/2020 a 14/02/2020**

**Refª rel: PEFC GF0001/13**

**Data da última versão do relatório:  
14/02/2020**

**Modelo de Gestão** (processos de planeamento e monitorização, modelo de silvicultura, objetivos de gestão, outras atividades existentes na UGF)

Cada aderente tem o seu próprio plano de gestão florestal (PGF). O PGF de cada aderente foi realizado com base no PROF onde está inserido.

No PGF está descrito a UGF, os objetivos de gestão, os modelos de silvicultura a optar e diversa cartografia de apoio à gestão.

Em todas as UGF também foi elaborado um Plano de Gestão de Valores Naturais (PGNV) onde é feita uma caracterização dos habitats existentes e seu potencial com base nesta informação são definidas as Áreas de Conservação, Áreas de Proteção e de Altos Valores de Conservação.

Para a área florestal o grupo utiliza como manual das boas práticas o da Altri Florestal.

Quanto à caça, o modelo de gestão está descrito nos planos de ordenamento de exploração cinegética das zonas de caça dos aderentes.

Em 2019 as auditorias internas foram feitas aos seguintes aderentes:

Bioestilha – 26/11/2019;

Companhia Agrícola Penha Garcia – 12/12/2019;

Monte Novo – 17/12/2019;

Monte Velho – 31/11/2019.

A revisão pela gestão foi realizada a 21/02/2019 e pretendem realizar a de 2020 em meados de Março.

As monitorizações das áreas de conservação e proteção são realizadas na primavera para uma mais fácil análise da fauna e flora.

**Metodologia de auditoria** (resumo da justificação e metodologia da amostragem; UGF amostradas, sites visitados, principais documentos revistos, atividades observadas e responsáveis contactados)

A auditoria de renovação foi realizada de acordo com o definido no plano de auditoria, sendo auditados todos os requisitos da NP 4406:2014, sistema documental e verificação operacional.

Foram seguidas as metodologias da ISSO 19011.

A amostragem centrou-se na documentação do sistema, registos e avaliação de requisitos.

Foi avaliado, por amostragem, o cumprimento face a todos os requisitos da norma de referência.

Os principais procedimentos e registos auditados foram:

- Estratégia do grupo de gestão florestal Certibei;
- Anexo II – Resultados da monitorização de indicadores;

<b>AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI</b>	<b>Data auditoria:</b> 12/02/2020 a 14/02/2020
	<b>Refª rel:</b> PEFC GF0001/13
	<b>Data da última versão do relatório:</b> 14/02/2020
<ul style="list-style-type: none"><li>- Registo de edições, arquivo e distribuição (Impresso 03);</li><li>- Procedimento 3 – Inventário de indicadores de gestão florestal sustentável;</li><li>- Impresso 14 – Registos de vendas florestais e caça (Conqueiro);</li><li>- Impresso 11 – Registos de formação;</li><li>- Faturas de produtos florestais e caça;</li><li>- Orçamento anual e a 5 anos;</li><li>- Planos de exploração de caça;</li><li>- Impresso 8 – Registo e monitorização das operações florestais;</li><li>- I02 Registo de avaliação de impactos;</li><li>- PGF e PGNV;</li><li>- Procedimento 4 – Auditorias;</li><li>- Registos de auditoria internas;</li><li>- Impresso 31 – Plano de Ações Corretivas e Preventivas (PAC/P);</li><li>- Regulamento Interno do Grupo de Gestão Florestal Certibeij;</li><li>- Site da AFLOBEI com documentos públicos do grupo;</li><li>- PowerPoint da Assembleia Geral de aderentes de 21/02/2019.</li></ul> <p>As UGF auditadas foram:</p> <p><b>Herdade do Conqueiro</b></p> <p>Foi auditada uma poda de formação e manutenção de azinheiras.</p> <p>Visita à plantação de sobreiros regados.</p> <p>Operações de gestão da atividade cinegética.</p> <p>Juntamente com a visita de campo foram verificados todos os procedimentos e registos destas atividades, por exemplo, impresso 8, POEC, registos de matilhas, licenças de podas, orçamento anual e a 5 anos, seguros de trabalho, encargos legais, formação, etc.</p> <p><b>Herdade do Monte Novo</b></p> <p>Visita ao montado.</p> <p>Plantação de sobreiros regados.</p> <p>Registos e documentos de venda da cortiça.</p>	

<b>AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI</b>	<b>Data auditoria:</b> 12/02/2020 a 14/02/2020
	<b>Refª rel:</b> PEFC GF0001/13
	<b>Data da última versão do relatório:</b> 14/02/2020
<b>Herdade do Monte Velho</b>	
Foram auditadas as UGF da Covilhã (Salgueirinha, Santa Margarida e Covais).	
Todas estas UGF estão muito próximas e são basicamente constituídas por pinheiro bravo.	
Em Covais houve um incendio em 2017, onde ardeu toda a área, o corte já foi realizado. Está aprovado um projeto florestal que consiste na plantação de castanheiro x medronheiro, sobreiro, pinheiro bravo e regeneração natural de pinheiro bravo.	
Em Santa Margarida faz-se resinagem e está planeado um corte raso.	
<b>Herdade Fonte dos Ratinhos, Tojeirinha e Vale da Pereira</b>	
Área classificada de AVC, ninho de cegonha preta. Este ano o ninho desapareceu devido ao temporal e não existe registo de cegonha desde 2011, desde essa altura até aos dias de hoje houve presença de outras aves.	
Em Vale da Pereira, povoamento Sb x Pm onde está em curso podas de Pm, limpeza de mato mecanizado e adubação.	
Podas de cedros.	
Foram entrevistados os sapedores da AFLOBEI que estavam a executar estes trabalhos.	
<b>Eirinhas</b>	
Podas e correção de densidade num povoamento de azinheira realizada pela equipa de sapedores da AFLOBEI.	

**Consulta às partes interessadas** (descrição resumida da metodologia usada, das entidades que enviaram contributos, dos contributos e do seguimento dado pela EA aos mesmos)

Foi realizada uma consulta às partes interessadas em 08/01/2020 para comentarem a gestão do grupo, não havendo nenhum comentário.

Durante a auditoria foram entrevistados aderentes e prestadores de serviços que executavam os trabalhos florestais.

**Conclusões da auditoria** (descrição resumida dos objetivos de auditoria, cumprimento do plano, pontos fortes e fracos, conclusões da equipa auditora)

Esta auditoria teve como objetivo avaliar o cumprimento da Norma PEFC – NP 4406:2014 e os requisitos normativos aplicáveis.

O plano da auditoria foi cumprido na sua totalidade tendo também sido auditada a Herdade do Monte Novo. O relatório da auditoria e a reunião de encerramento da auditoria foram realizadas no dia 14/02/2020.

A auditoria teve início no escritório da Herdade do Monte Novo, onde decorreu a reunião de abertura. Foram

<b>AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior – UGF CERTIBEI</b>	<b>Data auditoria:</b> 12/02/2020 a 14/02/2020
	<b>Refª rel:</b> PEFC GF0001/13
	<b>Data da última versão do relatório:</b> 14/02/2020
<p>realizadas visitas de campo para a verificação das operações ocorridas e planeadas. Foi também feita uma avaliação da documentação e entrevista ao responsável do grupo de certificação.</p> <p>Como pontos fortes salienta-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um sistema de certificação forte e elevado conhecimento do sistema pelo corpo técnico:</li> <li>- Noção do corpo técnico sobre as atividades e gestão nas UGF onde a associação controla as operações.</li> </ul> <p>A equipa auditora agradece a amabilidade como os auditados a receberam e como facilitaram o trabalho desta.</p>	

### Constatações

N.º	Classificação (NCM, NCm, OM)	Cláusula	Descrição	Correção/ Ação corretiva apresentada pela organização
--	--	--	--	--

NCM – Maior; NCm – menor; OM – Oportunidade de Melhoria

### Decisão de certificação (descrição resumida do processo de decisão de certificação e dos respetivos resultados)

A tomada de decisão é um processo conduzido por uma comissão de decisão composta por elementos da Certis, independentes da avaliação. A decisão sobre a renovação da certificação é tomada com base nos resultados da auditoria de renovação (relatório da auditoria e plano de ações corretivas apresentado pela organização e, se necessário, evidências do encerramento das não conformidades). A decisão pode ser a de não renovação, renovação da certificação ou a necessidade de realizar uma auditoria de seguimento antes da renovação da certificação, visando a verificação da implementação das ações corretivas.

Neste caso não existem não conformidades em aberto, a comissão de decisão da Certis deliberou a renovação da certificação.

## Declaração de Conformidade

O sistema de gestão florestal, procedimentos e técnicas da Organização foram avaliadas pela Certis – Controlo e Certificação, Lda. de acordo com a norma NP 4406 (versão em vigor), conforme descrito neste relatório. Na opinião do auditor coordenador:

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação (todas as NCs estão encerradas), e o certificado deve ser mantido ou renovado

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deverá ser mantido na condição em que todas as NCs sejam encerradas dentro do prazo estabelecido.

Organização não está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado não deve ser concedido (no caso de se tratar de Auditorias de Concessão) ou deve ser suspenso (no caso de se tratar de Auditorias de Acompanhamento ou Renovação).